DIÁRIO OFICIAL



Prefeitura Municipal de Capim Grosso



ÍNDICE DO DIÁRIO

TOMADA DE PREÇOS	
RECURSOS - TOMADA DE PRE	CO Nº 002/2021



RECURSOS - TOMADA DE PREÇO Nº 002/2021



JJ MATOS EMPREENDIMENTOS EIRELI CNPJ: 21.746.333/0001-34 TRAVESSA 17 DE ABRIL, 24, CENTRO CAPELA DO ALTO ALEGRE – BA CEP: 44645-000

ILUSTRÍSSIMA SENHORA NARJARA SOUSA DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO – BA.

REF. TOMADA DE PREÇO Nº 002/2021



JJ MATOS EMPREENDIMENTOS EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ: 21.746.333/0001-34, com sede à Travessa 17 de Abril, 24, Centro, Capela do Alto Alegre/Ba, devidamente representada neste ato por Jailton Matos Ferreira, brasileiro, sócio diretor da empresa, casado, residente e domiciliado na Rua Castro Alves, nº 66, Centro, Capela do Alto Alegre, Bahia. Conforme ato constitutivo em anexo, vem mui respeitosamente apresentar:

RECEBIDO 75,05,21





RECURSO ADMINISTRATIVO

A empresa **JJ MATOS EMPREENDIMENTOS EIRELI** em juízo de consideração desta Comissão Permanente de Licitações por que entendeu por inabilitar a licitante tudo nos termos adiante aduzidos.

DA TEMPESTIVIDADE

De ponto, urge registrar a tempestividade do presente recurso administrativo, tendo em vista que a inabilitação da recorrente foi publicada no dia 20/05/2021, data em que se processou o prazo para interposição de recurso. Assim resta cumprido o prazo de 05 (cinco) dias, previsto no inciso I, "a" do artigo 109 da Lei nº 8.666/93

Art. 109. Dos atos da Administração decorrentes da aplicação desta Lei cabem:

I - recurso, no prazo de 5 (cinco) dias úteis a contar da intimação do ato ou da lavratura da ata, nos casos de:

B) julgamento da Habilitação:

Neste sentido, o recurso é tempestivo, devendo ser analisado.

DOS FATOS

A recorrente, na qualidade de empresa especializada para a execução dos serviços técnicos objeto do presente, retirou o Edital da Tomada de Preço nº 002/2021 por atender todas as exigências editalícias, em especial aquelas de ordem técnica, econômica e fiscal.





Em razão disso, preparou a documentação, atendendo todas as especificações contidas no Edital de convocação.

Contudo, a recorrente foi declarada inabilitada nos termos da ata, que decidiu:

(...) Desatenderam ao item o Edital "8.1.3.d" Relação de Equipe Técnica proposta servicos. execução dos acompanhada dos respectivos currículos dos profissionais de nível Superior e cada profissional declaração de autorizando a inclusão do seu nome na equipe técnica, devidamente assinada, inclusive, se for sócio da empresa. A Equipe Técnica deve conter no mínimo 01 (um) Engenheiro Civil ou arquiteto e 01 (um) Técnico de Segurança do Trabalho.

A recorrente pede vênia, para contestar a sua inabilitação, pois será cabalmente demonstrado que todos os atos praticados durante o certame tiveram por objetivo, único e exclusivo, atender incondicionalmente as exigências licitatórias, de modo a concorrer no certame de forma clara e transparente, obedecendo os princípios que regem a Administração Pública.

DAS RAZÕES DA REFORMA.

Inicialmente, é necessário salientar que o objetivo da Administração Pública ao iniciar um processo licitatório é exatamente obter **proposta mais vantajosa** para contratação de bem ou serviço que lhe seja necessário, observados os termos da legislação pertinente, inclusive quanto a promoção da máxima competitividade e lisura do processo entre todos os interessados.

Nesse contexto, verifica-se obstante, que a solicitação dos *respectivos currículos* dos profissionais de nível superior e *declaração* de cada profissional autorizando a inclusão de cada profissional autorizando de cada profissional autorizando de cada profissional de cada profi





do seu nome na equipe técnica foi apresentada, como pede o edital, além do contrato de prestação de serviços do Técnico de Segurança do Trabalho.

Vale ressaltar inclusive, que a empresa apresentou documentação além do necessário do Técnico de Segurança do Trabalho, portanto, está bem claro que a empresa JJ MATOS EMPREENDIMENTOS EIRELI pleiteante atendeu veemente a esta premissa requerida e o exigido neste certame licitatório. Preliminarmente, cabe tecer esclarecimento acerca da materialidade e substancialidade da equivocada decisão que está custando a inabilitação da recorrente no certame.

Vejamos as circunstâncias que envolvem divergência entre o solicitado em edital e o julgado em ata:

> a) Não apresentou documento do Técnico de Segurança do Trabalho.

Nota-se que a inabilitação foi intempestiva. A recorrente cumpriu com tal exigência, seguindo exatamente conforme a qualificação técnica.

In casu, verificamos uma distorção na decisão administrativa de inabilitação, sob a ótica de que houve falha na interpretação diante das exigências apresentadas em edital.

Essa justificativa baseia-se na seguinte legalidade:

II – comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, e instalações indicação das aparelhamento e do pessoal técnico adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da cono da como da co





> qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;

> A inspeção do trabalho tem amparo constitucional no artigo 22, inc. XXIV da Constituição Federal, com o intuito de dar efetividade aos direitos sociais previstos no artigo 7º da Carta Magna.

Para tanto, a lei nº 10.593/2002 atribui ao Ministério do Trabalho e Emprego a atribuição de fiscalizar o cumprimento da legislação trabalhista, conferindo-lhe poder de polícia.

Ocorre que para plena validade do Auto da Infração, alguns preceitos legais devem ser observados sob pena de nulidade pelo judiciário.

A competência do TEM para realização da fiscalização e lavratura do auto de infração descumprimento do decorrente legislação trabalhista está previsto no artigo 48 da CLT, bem como no art.18, 1, a do Decreto nº 4.552/2002, que aprovou o Regulamento da Inspeção do Trabalho. Assim sendo, o ato administrativo de lavratura de auto infração decorrente da fiscalização goza de presunção de legalidade e veracidade. Contudo, compete ao judiciário o controle da legalidade de tal ato administrativo, que é vinculado, razão pela qual a ausência de clareza e transparência implica sua nulidade.

JIMa





3. DOS REQUERIMENTOS

- a) Diante de todo o exposto, requer seja recebido o presente recurso, analisando-se os seus argumentos acerca da qualificação técnica, com a consequente reconsideração a decisão da Comissão de Licitação, julgando PROCEDENTE o presente recurso;
- b) Na eventual improvável hipótese de entender pela manutenção de sua decisão, seja reconhecida a nulidade aqui demonstradas, que macularam o processo licitatório em questão, para julgar procedente o recurso ora manejado, devendo ser ANULADO TODO O CERTAME.
- c) Requer ainda, caso não seja acolhida nenhum dos requerimentos supracitados, que o presente recurso, com suas razões, encaminhamento para o conhecimento e apreciação da autoridade superior competente.

Termos em que,

mpreendimentos

Pede e espera deferimento.

Capela do Alto Alegre, 25 de Maio de 2021.

JJ MATOS EMPREENDIMENTOS EIRELI CNPJ: 21.746.333/0001-34













